



Ministério das Finanças
e do Fomento Empresarial
Direção Geral do Tesouro



Boletim Estatístico da Dívida Pública nº29

Praia,
novembro de 2024

FICHA TÉCNICA

Propriedade

Ministério das Finanças

Edição

Direção Geral do Tesouro

Soeli Santos – Diretora Geral do Tesouro

Coordenação

Ministério das Finanças / Direção Geral do Tesouro / Serviço de Operações Financeiras

Olavo Correia - Vice-Primeiro Ministro e Ministro das Finanças

Soeli Santos – Diretora Geral do Tesouro

Malaquias Lopes - Diretor do Serviço de Operações Financeiras

Redação

Serviço de Operações Financeiras

Malaquias Lopes - Diretor do Serviço de Operações Financeiras

Maria de Fátima Lopes - Técnica do Serviço de Operações Financeiras

Emanuel Moreira – Técnico Especialista

João Apolónio Furtado - Técnico Sénior

Alberto Neves Silva – Técnico do Serviço de Operações Financeiras

Maquetagem

Valdyr Ramos/MF/UTIC

Periodicidade

Trimestral

Endereço

Ministério das Finanças

Direção Geral do Tesouro

Av. Amílcar Cabral, CP: 102

Tel.: +238 260 74 31 / Fax.: +238 261 58 44

Email: dgt.caboverde@mf.gov.cv

Ilha de Santiago, República de Cabo Verde

I - ÍNDICE

II - ENQUADRAMENTO.....	4
III - SIGLAS	6
IV - QUADROS	8
1. DÍVIDA PÚBLICA TOTAL	9
2. DÍVIDA EXTERNA	9
2.1. Stock	9
2.1.2. Stock da Dívida Pública Externa	9
2.2. Fluxos.....	10
3. DÍVIDA INTERNA	13
3.1 Stock	13
3.2 Fluxos.....	13
GLOSSÁRIO	15

II - ENQUADRAMENTO

O Governo de Cabo Verde tem como meta importante da sua governação, garantir a credibilidade e a confiança junto dos parceiros de desenvolvimento de Cabo Verde, a nível nacional e internacional. A publicação, numa base trimestral dos dados da dívida pública, enquadra-se nesta política no que se refere à transparência de gestão do património físico e financeiro do Estado.

O Boletim Estatístico (BE) da Dívida Pública da República de Cabo Verde surge neste contexto, com o objetivo principal de fornecer/divulgar informações estatísticas sobre o stock e fluxos da dívida pública.

A elaboração do BE enquadra-se nas recomendações e exigências de qualidade estatística emanadas das melhores práticas internacionais de gestão da dívida, recomendadas pelas instituições e organismos internacionais (ex: BM, FMI e UNCTAD). O mesmo é elaborado através de uma base de dados consistente, completa e precisa e constitui uma base de tomada de decisão assertiva e atempada no que tange à política de endividamento e às políticas correlativas com o endividamento do país.

Trata-se de um importante instrumento de acompanhamento da gestão da dívida pública que se destina aos principais intervenientes responsáveis pela gestão das Finanças Públicas, assim como às instituições financeiras nacionais e internacionais, parceiros de desenvolvimento, Instituições Universitárias, Investigadores/Académicos, contribuintes e público em geral.

A abrangência do BE é a dívida do Governo Central e a fonte das informações divulgadas é o Ministério das Finanças.

O critério de classificação da dívida externa e interna é o da residência do credor e os valores nos quadros apresentados estão expressos em milhões de Escudos Cabo-Verdianos.

III - SIGLAS

ASA	Aeroportos e Segurança Aérea
BADEA	Banco Árabe para o Desenvolvimento Económico em África
BAI	Banco BAI Cabo Verde
BCA	Banco Comercial do Atlântico
BCV	Banco de Cabo Verde
BEI	Banco Europeu do Investimento
BIA	Banco Interatlântico
BT	Bilhetes do Tesouro
BCN	Banco Cabo-verdiano de Negócios
CCV	Correios de Cabo Verde
CAIXA	Caixa Económica de Cabo Verde
DNP	Direção Nacional do Planeamento
DNOCP	Direção Nacional de Orçamento e Contabilidade Pública
DGT	Direção Geral do Tesouro
FAD	Fundo Africano para o Desenvolvimento
FIDA	Fundo Internacional de Desenvolvimento Agrícola
GARANTIA	Companhia de seguros (nacional)
IDA	Agência Internacional do Desenvolvimento
IFH	Instituto do Fomento da Habitação (Imobiliária)
IMPAR	Seguradora (nacional)
INPS	Instituto Nacional da Previdência Social
MF	Ministério das Finanças
OGE	Orçamento Geral do Estado
OT	Obrigações do Tesouro
PPIP	Programa Plurianual de Investimento Público
PROMOTORA	Sociedade de Capital de Risco (nacional)
TC	Tribunal de Contas

IV - QUADROS

IV.1 - DÍVIDA PÚBLICA TOTAL**IV.1.1 - Stock****IV.1.1.1 - Composição e indicadores da Dívida Pública 2º Trimestre 2024 (em milhões CVE)**

	2º Trimestre 2022	2º Trimestre 2023	2º Trimestre 2024
Saldo da Dívida Pública	293 475,5	293 530,9	302 130,6
<i>% do PIB</i>	121,5%	111,3%	108,0%
Dívida Externa	202 608,9	202 216,7	204 104,2
Dívida Interna	90 866,6	91 314,2	98 026,3
Total Desembolsos	17 915,4	13 192,7	18 205,3
<i>% do PIB</i>	7,4%	5,0%	6,5%
Dívida Externa	2 986,1	5 590,6	6 581,4
Dívida Interna (inclui outros Créditos)	14 929,3	7 602,1	11 623,9
Total Serviço da Dívida	12 568,4	15 378,4	15 528,8
<i>% Dívida Externa sobre Exportações</i>	12,6%	13,8%	11,9%
<i>% das Receitas do Estado</i>	23,1%	22,5%	20,2%
<i>% das Reservas Internacionais</i>	18,4%	22,3%	21,2%
Dívida Externa	5 174,2	6 595,0	6 951,7
Dívida Interna (inclui Dív. Flutuante)	7 394,2	8 783,4	8 577,1
Memória: PIB do ano	241 509,0	263 814,3	279 848,7
Exportações	41 223,8	47 672,1	58 643,8
Receitas do Estado	54 330,5	68 356,0	77 049,8
Reservas Internacionais	68 434,4	69 003,5	73 396,0

DÍVIDA DO SETOR PÚBLICO

(em milhões CVE)

	2º Trimestre 2022	2º Trimestre 2023	2º Trimestre 2024
Dívida Gov. Central	293 475,5	293 530,9	302 130,6
Dívida Externa	202 608,9	202 216,7	204 104,2
Multilateral	111 396,7	116 359,9	123 384,7
Bilateral	41 836,1	38 782,6	36 393,8
Comercial	49 376,0	47 074,2	44 325,7
Dívida Interna	90 866,6	91 314,2	98 026,3
Setor Bancário	57 722,7	60 112,1	62 525,6
Setor não Bancário	33 143,9	31 202,1	35 500,8
Dívida Financeira SEE	64 975,4	69 564,0	65 517,8
Dívida Financeira SEE	64 975,4	69 564,0	65 517,8
Dívida Financeira SEE Avalizada	17 636,4	20 222,9	20 934,9
Stock Global	358 450,9	363 094,9	367 648,4
Dívida Externa (% do Total)	56,5%	55,7%	55,5%
Dívida Interna (% do Total)	25,3%	25,1%	26,7%
Dívida Gov. Local & SEE (% do Total)	18,1%	19,2%	17,8%
Stock Global (% do PIB)	148,4%	137,6%	131,4%
Dívida Externa (% do PIB)	83,9%	76,7%	72,9%
Dívida Interna (% do PIB)	37,6%	34,6%	35,0%
Dívida Gov. Local & SEE (% do PIB)	26,9%	26,4%	23,4%

IV.2 - DÍVIDA EXTERNA**IV.2.1 - Stock****IV.2.1.1 - Stock da Dívida Pública Externa (em milhões CVE)**

	2º Trimestre 2022	2º Trimestre 2023	2º Trimestre 2024	% do Total 2024
Credores Oficiais				
<i>Multilateral</i>	111 396,7	116 359,9	123 384,7	60,5%
<i>Bilateral</i>	41 836,1	38 782,6	36 393,8	17,8%
<i>Comerciais</i>	49 376,0	47 074,2	44 325,7	21,7%
TOTAL	202 608,9	202 216,7	204 104,2	100,0%

IV.2.2 -Fluxos**IV.2.2.1 - Desembolso da Dívida Externa por Instrumento (em milhões CVE)**

	2º Trimestre 2022	% do Total 2022	2º Trimestre 2023	% do Total 2023	2º Trimestre 2024	% do Total 2024
Governo Central						
<i>Curto prazo</i>						
Empréstimos	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
<i>Longo prazo</i>						
Empréstimos	2 986,1	100%	5 590,6	100%	6 581,4	100%
TOTAL	2 986,1	100%	5 590,6	100%	6 581,4	100%

IV.2.2.2 - Desembolsos por Setor / Área Económica (em milhões CVE)

Setor/Área Económica	2º Trimestre 2022	2º Trimestre 2023	2º Trimestre 2024	% do Total 2024
Agricultura	15,9	-	1 147,3	17,4%
Água e Saneamento	34,0	25,6	58,7	0,9%
Educação	167,3	-	-	0,0%
Energia	39,8	294,3	19,3	0,3%
Estatísticas	14,8	369,1	209,8	3,2%
E-Governance	-	-	2 013,8	30,6%
Infraestruturas e Conectividade	-	-	382,6	5,8%
Infraestruturas Portuárias	278,7	576,9	161,8	2,5%
Infraestruturas Rodovias	-	20,6	14,0	0,2%
Luta contra Pobreza	54,9	-	-	0,0%
Saúde	104,7	66,6	133,7	2,0%
Economia	362,1	661,6	330,2	5,0%
Tecnologia de Informação	365,7	753,6	118,1	1,8%
Turismo e Transportes	25,3	676,6	62,5	0,9%
Ajuda Orçamental	1522,9	2 145,6	1 929,7	29,3%
TOTAL	2 986,1	5 590,6	6 581,4	100,0%

IV.2.2.3 - Desembolsos por Credor (em milhões CVE)

	2º Trimestre de 2022		2º Trimestre de 2023		2º Trimestre de 2024		Variação 2023-2024	
	Montante	%	Montante	%	Montante	%	valor	%
Credores Oficiais								
<i>Multilateral</i>	2858,2	95,7%	5468,6	97,8%	6492,9	98,7%	1024,3	18,7%
BAD	604,4	20,2%	413,7	7,4%	3144,2	47,8%	2730,4	660,0%
BADEA	16,1	0,5%	0,0	0,0%	47,0	0,7%	47,0	-
BM/IDA	654,8	21,9%	2423,7	43,4%	1215,3	18,5%	-1208,4	-49,9%
FIDA	54,9	1,8%	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0	-
IMF	1522,9	51,0%	2145,6	38,4%	1929,7	29,3%	-215,9	-10,1%
OPEC	5,1	0,2%	485,6	8,7%	156,7	2,4%	-328,9	-67,7%
<i>Bilateral</i>	127,9	4,3%	122,0	2,2%	88,5	1,3%	-33,5	-27,4%
AUSTRIA	0,0	0,0%	0,0	0,0%	22,1	0,3%	22,1	-
FUNDO KUWAIT	69,0	2,3%	0,0	0,0%	32,2	0,5%	32,2	-
JICA	59,0	2,0%	122,0	2,2%	34,2	0,5%	-87,8	-72%
PORTUGAL	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0	-
Credores Privados	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0	-
<i>Comerciais</i>	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0	-
BPI	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0	-
KBC	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0	-
TOTAL	2986,1	100,0%	5590,6	100,0%	6581,4	100,0%	990,8	17,7%

IV.2.2.4 - Serviço da Dívida Externa do Governo Central por Categoria de Empréstimo e Tipo de Credor (em milhões CVE)

	2º Trimestre 2022			2º Trimestre 2023			2º Trimestre 2024		
	P	J/C	Total	P	J/C	Total	P	J/C	Total
Credores Oficiais									
<i>Multilateral</i>	1896,9	345,8	2242,8	2081,3	662,8	2744,1	2167,4	1125,8	3293,2
BAD	578,6	17,8	596,4	679,8	231,5	911,3	767,7	630,7	1398,4
BADEA	119,8	34,4	154,2	122,8	34,2	157,1	110,9	27,6	138,6
BEI	189,5	13,6	203,0	190,1	48,2	238,3	190,7	72,9	263,6
BM/IBRD	88,7	12,1	100,8	88,7	66,0	154,7	88,7	105,0	193,7
BM/IDA	496,8	166,1	662,9	505,6	174,2	679,9	556,9	198,2	755,1
CEDEAO	73,1	24,3	97,4	39,1	21,8	60,9	46,3	21,0	67,3
FAD	199,4	47,1	246,5	209,3	44,6	253,9	182,2	26,0	208,2
FIDA	34,4	13,2	47,6	63,6	14,2	77,8	77,1	15,7	92,8
NDF	6,0	0,7	6,7	5,3	0,0	5,3	5,6	0,5	6,1
OPEC	110,7	16,6	127,3	177,1	28,0	205,0	141,3	28,2	169,5
<i>Bilateral</i>	909,2	115,3	1024,5	1023,7	121,6	1145,3	985,4	94,6	1080,0
AFD	189,4	16,9	206,2	266,9	23,2	290,1	266,9	18,9	285,8
AUSTRIA	52,9	10,8	63,8	52,9	22,3	75,3	57,7	11,1	68,8
BELGICA	1,1	0,0	1,1	1,9	0,0	1,9	1,9	0,0	1,9
CHINA	130,6	34,1	164,7	157,6	31,1	188,7	142,3	25,4	167,7
FUNDO KUWAIT	98,6	16,9	115,5	77,6	15,2	92,8	77,6	14,0	91,6
FUNDO SAUDITA	97,2	17,8	114,9	56,0	9,4	65,4	55,7	8,2	63,9
ICO	197,8	7,2	205,1	255,9	6,7	262,6	230,4	5,6	236,0
JICA	141,6	11,6	153,2	154,9	13,6	168,6	152,9	11,4	164,2
PORTUGAL	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Credores Privados	1289,3	617,6	1906,9	2021,3	684,3	2705,5	2021,3	557,2	2578,4
<i>Comerciais</i>	1289,3	617,6	1906,9	2021,3	684,3	2705,5	2021,3	557,2	2578,4
BPI	215,8	121,5	337,3	215,8	73,7	289,5	215,8	71,0	286,8
CGD	1048,8	494,2	1543,0	1780,7	609,5	2390,2	1780,7	483,9	2264,6
KBC	24,8	1,9	26,6	24,8	1,0	25,8	24,8	2,3	27,0
TOTAL	4095,5	1078,7	5174,2	5126,3	1468,7	6595,0	5174,1	1777,6	6951,7

IV.2.2.5 - Fluxos e Transferências Líquidas da Dívida Externa do Governo
Central por Categoria de Empréstimo e Tipo de Credor (em milhões CVE)

	Desembolsos em 2º Trimestre de 2024 (A)	Pagamento de Principal em 2º Trimestre de 2024 (B)	Fluxos líquidos em 2º Trimestre de 2024 (C=A-B)	Juros e Comissões em 2º Trimestre de 2024 (D)	Transferências líquidas em 2º Trimestre de E=(C-D)
Credores Oficiais					
<i>Multilateral</i>	6492,9	2167,4	4325,5	1125,8	3199,7
BAD	3144,2	767,7	2376,4	630,7	1745,7
BADEA	47,0	110,9	-63,9	27,6	-91,5
BEI	0,0	190,7	-190,7	72,9	-263,6
BM/IBRD	0,0	88,7	-88,7	105,0	-193,7
BM/IDA	1215,3	556,9	658,4	198,2	460,2
CEDEAO	0,0	46,3	-46,3	21,0	-67,3
FAD	0,0	182,2	-182,2	26,0	-208,2
FIDA	0,0	77,1	-77,1	15,7	-92,8
NDF	0,0	5,6	-5,6	0,5	-6,1
IMF	1929,7	0,0	1929,7	0,0	1929,7
OPEC	156,7	141,3	15,4	28,2	-12,8
<i>Bilateral</i>	88,5	985,4	-896,9	94,6	-991,5
AFD	0,0	266,9	-266,9	18,9	-285,8
AUSTRIA	22,1	57,7	-35,6	11,1	-46,8
BÉLGICA	0,0	1,9	-1,9	0,0	-1,9
CHINA	0,0	142,3	-142,3	25,4	-167,7
FUNDO KUWAIT	32,2	77,6	-45,4	14,0	-59,4
FUNDO SAUDITA	0,0	55,7	-55,7	8,2	-63,9
ICO	0,0	230,4	-230,4	5,6	-236,0
JICA	34,2	152,9	-118,6	11,4	-130,0
Credores Privados	0,0	2021,3	-2021,3	557,2	-2578,4
<i>Comerciais</i>	0,0	2021,3	-2021,3	557,2	-2578,4
BPI	0,0	215,8	-215,8	71,0	-286,8
CGD	0,0	1780,7	0,0	483,9	-483,9
KBC	0,0	24,8	-24,8	2,3	-27,0
TOTAL	6581,4	5174,1	1407,3	1777,6	-370,3

IV.3 - DÍVIDA INTERNA**IV.3.1 - Stock****IV.3.1.1 - Perfil de Vencimento da Dívida Interna do Governo Central (em milhões CVE)**

	2º Trimestre 2022		2º Trimestre 2023		2º Trimestre 2024		2022/2023		2023/2024	
	Montante	%	Montante	%	Montante	%	Montante	%	Montante	%
Curto Prazo	3 779,5	4,2%	3 632,8	4,0%	3 275,1	3,3%	-146,7	-3,9%	-357,7	-9,8%
<= 3 Meses	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
> 3 Meses <= 6 meses	1 394,0	1,5%	497,5	0,5%	1 193,4	1,2%	-896,5	-64,3%	695,9	139,9%
> 6 Meses <= 9 meses	2 385,5	2,6%	1 750,7	1,9%	794,0	0,8%	-634,8	-26,6%	-956,6	-54,6%
> 9 Meses <= 12 meses	-	-	1 384,6	1,5%	1 287,7	1,3%	1 384,6	-	-97,0	-7,0%
Médio-Longo Prazo	86 162,1	95%	86 981,0	95,3%	93 347,9	95,2%	818,9	1,0%	6 367,0	7,3%
> 1 ano <= 3 anos	4 112,7	4,5%	3 992,7	4,4%	4 075,0	4,2%	-120,0	-2,9%	82,3	2,1%
> 3 anos <= 5 anos	11 335,5	12,5%	12 350,4	13,5%	15 665,0	16,0%	1 014,9	9,0%	3 314,5	26,8%
> 5 anos <= 8 anos	44 341,1	48,8%	43 375,1	47,5%	46 495,0	47,4%	-966,0	-2,2%	3 119,9	7,2%
> 8 anos <= 10 anos	25 972,7	28,6%	26 862,7	29,4%	26 713,0	27,3%	890,0	3,4%	-149,7	-0,6%
> 10 anos <= 12 anos	400,0	0,4%	400,0	0,4%	400,0	0,4%	-	0,0%	-	0,0%
> 12 anos	-	0,0%	-	0,0%	-	-	-	-	-	-
Outros	925,1	1,0%	700,4	0,8%	1 403,3	1,4%	-224,7	-24,3%	702,9	100,4%
Protocolos	-	0,0%	-	0,0%	1 346,8	1,4%	-	-	1 346,8	-
Outros Créditos	925,1	1,0%	700,4	0,8%	56,5	0,1%	-224,7	-24,3%	-643,9	-91,9%
TOTAL	90 866,6	100%	91 314,2	100%	98 026,3	100%	447,6	0,5%	6 712,1	7,4%

IV.3.2 - Fluxos**IV.3.2.1 - Movimentos em valor facial da Dívida Interna do Governo Central por Categoria de Empréstimos e Tipo de Instituição (em milhões CVE)**

	Saldo 31/12/2023 (1)	Emissão/ Descambolsos	Vencimentos/ Recembolsos	Saldo Total
		30/06/2024		30/06/2023
	(2)	(3)	(4) = (1+2-3)	
SECTOR PÚBLICO				
Governo Central				
Sector Bancário	60 852,9	7 170,3	5 497,7	62 525,6
Sector Não Bancário	32 575,4	4 453,6	1 528,2	35 500,8
TOTAL	93 428,3	11 623,9	7 025,9	98 026,3

OBS: além dos Títulos do Tesouro, o montante global de Emissão da Dívida Interna (2), inclui os Protocolos e outros créditos.

IV.3.2.2 - Pagamentos Planeados do Serviço da Dívida Interna do Governo Central por Grupo e Tipo de Instrumento (em milhões CVE)

	2º Trimestre 2022			2º Trimestre 2023			2º Trimestre 2024		
	Capital	Juros e Comissões	Total	Capital	Juros e Comissões	Total	Capital	Juros e Comissões	Total
TÍTULOS DE DÍVIDA									
Bilhetes de Tesouro	1 293,1	6,9	1 300,0	1 293,1	6,9	1 300,0	1 293,1	6,9	1 300,0
30-dias	-	-	-	-	-	-	-	-	-
90-dias	798,0	2,0	800,0	798,0	2,0	800,0	798,0	2,0	800,0
180-dias	-	-	-	-	-	-	-	-	-
360-dias	495,0	5,0	500,0	495,0	5,0	500,0	495,0	5,0	500,0
Obrigações de Tesouro	4 310,6	1 584,7	5 895,4	5 618,1	1 616,5	7 234,6	6 445,4	1 555,1	8 000,4
2 anos	-	17,1	17,1	821,7	18,0	839,7	-	16,2	16,2
3 anos	876,6	54,9	931,6	400,0	38,2	438,2	817,8	40,9	858,7
4 anos	323,0	101,1	424,1	-	96,0	96,0	1 625,4	106,7	1 732,1
5 anos	-	80,9	80,9	810,6	90,0	900,6	-	94,7	94,7
6 anos	1 401,1	127,2	1 528,3	-	112,3	112,3	915,2	129,6	1 044,7
7 anos	1 085,9	256,8	1 342,7	2 089,2	272,1	2 361,3	890,0	240,9	1 130,9
8 anos	624,0	440,9	1 064,9	1 496,7	447,3	1 944,0	1 202,3	405,9	1 608,2
9 anos	-	354,4	354,4	-	389,8	389,8	994,7	367,6	1 362,3
10 anos	-	142,4	142,4	-	143,7	143,7	-	143,7	143,7
12 anos	-	8,9	8,9	-	8,9	8,9	-	8,9	8,9
TOTAL	5 603,7	1 591,7	7 195,4	6 911,2	1 623,4	8 534,6	7 738,4	1 562,0	9 300,4

IV.3.3 - Stock de Garantias e Avals em 31 de março de 2024 (dívida avalizada)
(em milhões CVE)

Beneficiário	Sector	jun/24	% Total
ELECTRA	SEE	5 975,3	23,5%
TACV	SEE	5 909,6	23,2%
NEWCO	SEE	3 251,5	12,8%
ICV	SEE	611,2	2,4%
ADS	SEE	1 114,2	4,4%
IFH	SEE	262,5	1,0%
SDTIBM	SEE	1 255,4	4,9%
AEB	SEE	738,1	2,9%
SCS	SEE	17,6	0,1%
RTC	SEE	110,0	0,4%
CERMI	SEE	11,4	0,0%
NOSI	SEE	117,7	0,5%
INCV	SEE	250,8	1,0%
ASA	SEE	1 247,3	4,9%
CABNAVE	SEE	62,4	0,2%
Sub-Total Sector Empresarial do Estado		20 934,9	82,4%
CM Mosteiros	Município	2,5	0,0%
CM Santa Catarina	Município	91,6	0,4%
CM Paul	Município	52,2	0,2%
CM Tarrafal São Nicolau	Município	59,7	0,2%
CM Porto Novo	Município	64,3	0,3%
CM São Vicente	Município	145,0	0,6%
Sub-Total Municípios		415,4	1,6%
CV Interilhas	Privado	516,1	2,0%
CV Telecom	Privado	1 831,7	7,2%
DECAMERON	Privado	46,5	0,2%
ELEVO	Privado	102,5	0,4%
EMPREITEL FIGUEIREDO	Privado	39,4	0,2%
KHYM NEGOCE	Privado	33,5	0,1%
CABOPLAST	Privado	41,2	0,2%
CITI COOP	Privado	4,3	0,0%
MORABI	Privado	80,0	0,3%
FCS	Privado	15,7	0,1%
PRO-GARANTE	Privado	1 359,1	5,3%
Sub-Total Sector Privado		4 070,1	16,0%
TOTAL (CVE):		25 420,5	100,0%

Glossário

Dívida Pública

O termo “dívida pública” é utilizado frequentemente para designar realidades diversas de endividamento, nomeadamente, a dívida do Governo Central ou a dívida de todo o setor público administrativo, resultantes apenas do recurso a empréstimos públicos ou englobando também outras situações passivas, como por exemplo os que resultam do deferimento de pagamento de operações sobre bens e serviços, da retenção de cobranças efetuadas por conta de terceiros, de bonificação de taxas de juros e de avals e garantias concedidos e vencidos, entre outras situações.

Dívida do Governo Central (GC) - são operações de crédito assumidas diretamente pela Administração Central, englobando passivos resultantes de outras situações da responsabilidade direta do Governo Central.

Dívida Pública Interna

São operações de crédito do Estado realizadas no país e em moeda nacional. Podem ser detidas por investidores com residência no território nacional ou no estrangeiro. De se notar que as transações de crédito devem ocorrer no território nacional.

Dívida Externa

São créditos contraídos em divisas, junto de credores com residência no exterior.

Classificação da Dívida externa por tipo de credor

Multilateral - quando o credor é uma instituição de crédito internacional ou regional. A título de exemplo, o Banco Mundial, o Banco Africano de Desenvolvimento;

Bilateral - quando as transações de crédito ocorrem entre dois países ou instituições de créditos públicos. Por exemplo, empréstimos entre Portugal e Cabo Verde ou entre o Instituto de Crédito Oficial (ICO) de Espanha e a República Cabo Verde;

Comerciais - quando o credor é um banco comercial ou uma empresa privada.

Dívida Pública Externa

É a dívida externa do setor público.

Dívida externa do País

É a dívida externa do setor público acrescida da dívida externa do setor privado do país.

Dívida fundada

Instrumentos de Dívida de médio e longo prazos (maturidade superior a um ano). Por exemplo, Obrigações do Tesouro (OT); empréstimos contraídos com base em acordos/contratos (credor e devedor).

Dívida flutuante

Instrumentos de Dívida de curto prazo, com maturidades de até um ano, emitidos pelo Tesouro do Estado para cobrir as necessidades de tesouraria.

Serviço da Dívida

Pagamento de juros, comissões e capital para amortização da dívida.

Amortização - é o reembolso parcial ou total do capital em dívida. Comissões - são os custos cobrados pelos serviços de elaboração de contrato e de engajamentos assumidos pelo credor no âmbito do acordo de empréstimo;

Juros - é o custo da utilização do capital alheio, tipicamente expresso em percentagem. A taxa de juro pode ser fixa, o que significa que permanece constante durante a maturidade do empréstimo ou variável, quando flutua durante o período de amortização da dívida.

Período de carência - período em que o mutuário não faz o reembolso da dívida, pagando somente os juros ou em que pode capitalizá-los.

Desembolsos - A transferência real de recursos financeiros, ou de bens ou serviços feitos pelo mutuante ao mutuário em cumprimento de obrigações acordadas no âmbito da implementação de um projeto ou programa.

Tipos de desembolsos

Reembolsos - numa ação previamente concertada, o credor autoriza o mutuário a realizar certas despesas para depois fazer o reembolso do montante pago pelo mutuário;

Pagamento direto - mediante um pedido formal da parte do mutuário, o credor paga diretamente ao fornecedor por uma fatura de fornecimento de bens ou serviço devidamente certificada;

Conta especial - quando é aberta uma conta especial no Banco Central e o credor alimenta a mesma. O mutuário utiliza o montante e justifica a utilização da tranche anterior para poder aceder a outras tranches de desembolsos;

Garantia - nas operações em que se exige uma garantia bancária, no âmbito da implementação do projeto, objeto do contrato financiado com empréstimo externo, o credor assume esta despesa.

Capital/Stock da dívida

É o montante desembolsado pelo credor ao mutuário, no âmbito de um contrato de crédito, ainda não restituído/reembolsado.

Fórmula simples de calcular o Stock: Stock inicial + Desembolsos-pagamentos + residuais (dívida contingente vencida, atrasados, etc.) obs.: neste caso o stock é calculado na moeda de contratação.

Fluxo Líquido de um empréstimo

Desembolsos menos o pagamento de capital.

Atrasados

Serviço da dívida ou outras transações vencidas e não pagas.

Passivo Contingente

São obrigações que surgem de engajamentos diretos e/ou indiretos do Estado que poderão ocorrer ou não. Todavia, se se ocorrem, exige uma intervenção financeira imediata do Estado.

Passivo Contingente Explícito: são obrigações que decorrem de responsabilidades financeiras contratualizadas pelo Estado de uma forma direta, e que se elas forem acionadas, o Estado é chamado a honrá-las. Exemplo: avales concedidos às entidades públicas ou privadas.

Passivo Contingente Implícito: são obrigações que não decorrem de responsabilidades financeiras contratualizadas pelo Estado, mas que serão reconhecidas como tal, caso ocorrerem, exemplo: *default* contratual de uma entidade pública; ações de resgate e de recuperação de eventos de desastre; falência de alguma entidade Pública; custos provenientes de privatizações, entre outros.

Alívio da Dívida

Diminuição do peso da dívida ao país devedor através de reescalonamento ou por cancelamento parcial ou total do pagamento do serviço da dívida, mediante um acordo entre as partes envolvidas.

Reescalonamento da dívida

Renegociação do calendário de pagamento do serviço da dívida.

Sustentabilidade da dívida

O termo sustentabilidade da dívida é usado para designar a capacidade de um Estado de cobrir as suas responsabilidades contratuais, resultante de acordo de empréstimo, sem pôr em causa a inteira estabilidade e a dinâmica da economia do país.

Análise de sustentabilidade

É um diagnóstico que se faz a um portfólio de dívida, num determinado período, para se concluir se esta é ou não sustentável. Mede o nível de dívida sobre o qual o país devedor é capaz de cumprir as suas obrigações do serviço da dívida, presentes e futuros, sem recorrer a um alívio da dívida adicional ou reescalonamento da dívida ou acumulação de atrasos.

Títulos do Governo

Instrumentos Financeiros usados pelo Governo para obter fundos do mercado primário. Exemplo, bilhetes e obrigações do Tesouro.

Mercado Primário

O Mercado onde os investidores podem comprar, primeiramente, novos instrumentos financeiros emitidos.

Mercado Secundário

O Mercado onde os instrumentos financeiros são transacionados entre os detentores, e não diretamente com o emissor.



**Ministério das Finanças
e do Fomento Empresarial**
Direção Geral do Tesouro

www.mf.gov.cv
email: dgt.caboverde@mf.gov.cv